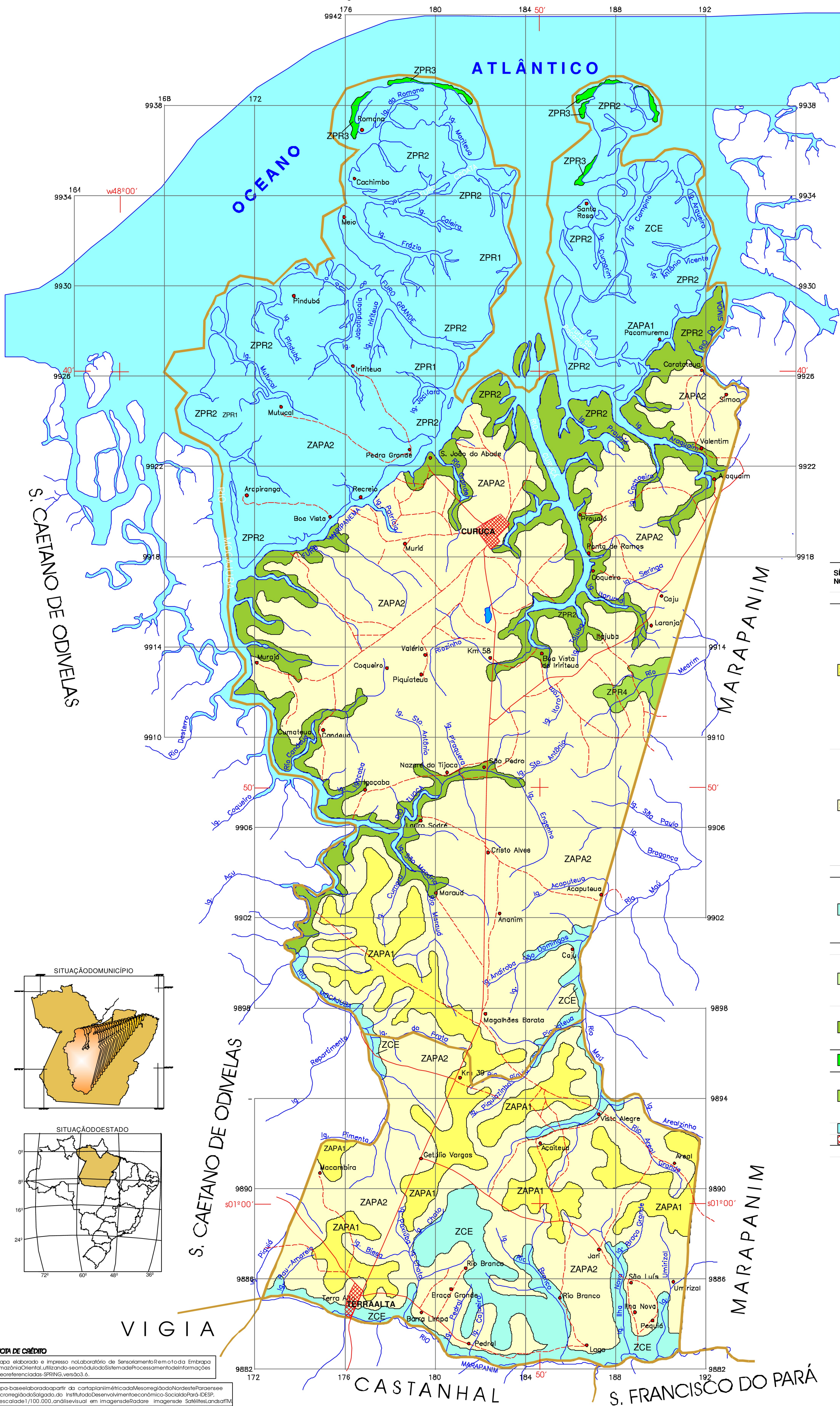


MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DOS MUNICÍPIOS DE CURUÇA E TERRA ALTA - ESTADO DO PARÁ



ESCALA GRÁFICA
2Km 0 2 4 6 8Km

ESCALA 1:100.000

2001

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SANTACATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69-MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM: UTM: EQUADOR MERIDIANO 45° W.G.R.

LEGENDA

SÍMBOLO NO MAPA	CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS	QUANTIFICAÇÃO	
		ÁREA (km²)	%
ZONAS INDICADAS PARA AGRICULTURA			
	Compreende ecossistemas estáveis onde predominam solos bem drenados, profundo, com baixa reserva de nutrientes essenciais às plantas, em relevo plano e suave ondulado, com fraco risco à erosão, sem impedimento ao uso de máquinas e implementos agrícolas. Apresentam potencialidade à produção agrícola com culturas de ciclo curto e ciclo longo, frutíferas, reforestamento, com espécies adaptadas às condições climáticas da região. O uso sustentável dessas áreas necessita da aplicação de fertilizantes, corretivos e práticas de controle à erosão, bem como, sistemas de produção capazes de melhorar as condições dos solos e aumentar a produtividade das culturas. Podem ser utilizadas com as culturas de milho, feijão, mandioca, dendê, cupuaçu, açaí, pupunha, citrus, além de outras. Apresentam também alto potencial para pecuária com a formação de pastagens.	68,37	7,40
	Compreende ecossistemas estáveis a moderadamente estáveis, onde predominam solos bem drenados, profundo, com baixa reserva de nutrientes, em relevo plano e suave ondulado, de textura arenosa/média, com fraco a moderado risco à erosão, sem limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas. Exigência de aplicação de fertilizantes e corretivos para atenuar a carência de nutrientes nos solos, essenciais às culturas, assim como práticas de controle à erosão. Podem ser utilizados com culturas de ciclo longo e curto, como: feijão, milho, mandioca, dendê, cupuaçu, pupunha, citrus, frutíferas, além de outras. Apresentam também alto potencial para pecuária, com formações de pastagens.	488,97	52,94
ZONAS INDICADAS PARA CULTURAS ESPECIAIS			
	Compreende ecossistemas frágeis de várzea, onde predominam solos mal drenados, argilosos, com alta reserva de nutrientes essenciais às plantas, com forte irrigação ao uso de máquinas e implementos agrícolas. São recomendadas para preservação ambiental, podendo ser utilizados com culturas adaptadas ao excesso de água. São áreas protegidas pela legislação no tocante à conservação.	45,32	4,91
ZONAS INDICADAS PARA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL			
	Compreende unidades geoambientais frágeis, compostas por solos essencialmente quartzosos, com textura arenosa, imperfeitamente drenados, de muito baixa reserva de nutrientes. São recomendados para preservação ambiental. São áreas protegidas por legislação ambiental, contra uso econômico.	14,28	1,55
	Compreende ecossistemas frágeis, constituídos por manguezais, onde predomina solos com alta salinidade, mal drenados, impróprios para uso agrícola. São áreas de várzea protegidas pela legislação ambiental, sendo indicadas para preservação ambiental.	206,25	22,33
	Compreende ecossistemas frágeis de praia e dunas, de textura arenosa, protegidas por legislação ambiental contra uso econômico.	2,25	0,24
	Compreende ecossistemas frágeis de área de várzea, onde ocorreu deposição recente de sedimentos fluviais, formando solos rasos, em camadas de textura indisciplinada, mal drenados e de baixo nível de fertilidade. São áreas protegidas por legislação ambiental, contra uso econômico.	4,12	0,45
	Águas Territoriais	92,34	10,00
	Área Urbana	1,76	0,19
TOTAL		923,65	100,00

Convencões Cartográficas

- Rios, Lagos e Garapés
- Limite entre Unidades de Mapeamento
- Limite Municipal
- Rodovia (Pavimentada)
- Estrada de Caminho (não Pavimentada)
- Vilas e Lugarejos
- Área Urbana

AUTORIA:

- Paulo Lacerda dos Santos
- Raimundo C. de Oliveira Jr.
- Tarcísio Ewerton Rodrigues
- Sandra Maria N. Sampaio
- Antônio Guilherme S. Campos

COLABORADOR:

- Franciney Carvalho da Ponte

EXECUÇÃO:

Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental

NOTA DE CRÉDITO

Mapa elaborado e impresso no Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental, utilizando-se do módulo do Sistema de Processamento de Informações Geográficas SPRING, versão 3.6.

Mapa baseado a partir da cartografia temática da Mesoregião do Nordeste Paraense e Microrregião de Salgado do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará - IDESP, na escala de 1:100.000, análise visual em imagens de Radar e Imagens de Satélites Landsat TM.